



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

CULTURA

DRC ALENTEJO

## Rubrica 'Roteiro Cultural' – Diana FM

De 14 a 17 de janeiro de 2020 – 11h00

### | DOCUMENTÁRIOS |

- Mar de Sines – A resiliência das gentes do mar

É o nome do documentário que será exibido dia **24 de janeiro**, às 21:30h, no Cineteatro Municipal de **Castro Verde**, com a presença do realizador Diogo Vilhena.

O documentário reúne os testemunhos de três gerações de pescadores que conhecem como poucos o mar do sudoeste português. Sines é, afinal, uma das mais antigas e resilientes comunidades piscatórias portuguesas.

A obra foi vencedora do prémio de Melhor Filme Etnográfico, no Festival Internacional do Filme Etnográfico do Recife (Brasil).

A iniciativa é organizada pela Câmara Municipal de Castro Verde, em colaboração com o Município de Sines e **a entrada é livre**.

### | EXPOSIÇÕES |

- PHENOMENA

É o tema da exposição de fotografia sobre alterações climáticas que se encontra patente ao público na Igreja do Salvador, em **Évora**, onde poderá ser visitada **até 14 de fevereiro de 2020**.

A mostra reúne 30 fotografias que invocam causas, efeitos e reações ao fenómeno das mudanças climáticas. As imagens em exibição representam o olhar de fotógrafos amadores e profissionais que responderam ao apelo do

Concurso de fotografia PHENOMENA...sobre alterações climáticas, cujo objetivo foi desafiar todos os cidadãos a lançar olhares sobre as mudanças ambientais em Portugal, através da fotografia, e simultaneamente homenagear um dos primeiros e mais reputados climatólogos Portugueses, o Professor João Corte Real.

A complexidade do clima e das mudanças ambientais coloca-nos numa encruzilhada entre o que está presente frente aos nossos olhos, o que percebemos em função das nossas vivências e os processos ecológicos que decorrem numa escala espaço-temporal difícil de captar.

O que sabemos efetivamente sobre os fenómenos das mudanças ambientais? Como as reconhecemos? Que impacto têm nas nossas vidas e na de todos os que habitam o planeta Terra?

A exposição PHENOMENA coloca-nos em confronto com todas estas interrogações e com a necessidade de encontrarmos caminho para o seu entendimento, o qual é fundamental para a ação na resposta à emergência climática e ambiental.

Coorganizada pela EcoVerney - Universidade de Évora, Câmara Municipal de Évora, Direção Regional de Cultura do Alentejo e Cabido da Sé de Évora, a exposição, itinerante, seguirá, posteriormente, para os municípios do Alentejo e outras localidades do país.

Para mais informação podem ser consultadas as páginas da Direção Regional de Cultura do Alentejo ou do Eco-Verney.

- **Francisco de Holanda em Évora – Nascimento de um Artista Humanista – 1534/1537 – 1544/1545**

É o nome da exposição inaugurada pela Direção Regional de Cultura do Alentejo e pelo Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo - Museu de **Évora**, onde se encontra patente ao público **até 31 de março de 2020**.

Francisco de Holanda, pintor e humanista, nascido em Lisboa por volta de 1517, filho do ilustre iluminador "ganto-brugense" António de Holanda, foi um dos mais relevantes expoentes da reflexão estética no renascimento português.

Em Évora, anos 30 do século XVI, Francisco de Holanda recebe uma formação humanista trabalhando particularmente com André de Resende à volta do passado clássico (romano) na preparação de uma viagem que reforçaria a formação eborense e alteraria, muito significativamente, o rumo e a influência da cultura italiana nos meios artísticos e culturais nacionais.

A exposição, com comissariado científico da Professora Sylvie Deswarte-Rosa, dá a conhecer ao público o ambiente intelectual e artístico dos anos de formação de Francisco de Holanda em Évora, anos que terão a maior importância para a teorização artística no Portugal de quinhentos, integrando obras provenientes de vários Museus, Bibliotecas e outras instituições a nível nacional e regional.

Integrada no projeto *Rede de Museus de Évora*, a exposição foi cofinanciada no âmbito do programa ALENTEJO 2020 e constitui o contributo da Direção Regional de Cultura do Alentejo no contexto da parceria de programação cultural de ÉVORA 2027 - Cidade Candidata a Capital Europeia da Cultura. Conta ainda com o apoio do Instituto de Ciências Sociais e Humanas, do CNRS - Universidade de Lyon 1, e do Laboratório HERCULES da Universidade de Évora. Para mais informação pode ser consultada a página da Direção Regional de Cultura do Alentejo.

- **Candeia de Azeite – “Peça do Mês**

**Em janeiro**, a “Peça do Mês” em destaque no Posto de Turismo de **Avis**, é a “Candeia de Azeite”, parte integrante do espólio do Museu do Campo Alentejano.

Usado na iluminação, ainda em meados do século passado, este utensílio que ocupou lugar importante no quotidiano das gentes da região Alentejo e do País, apresenta-se constituído por um recipiente com um bico por onde sai uma torcida (pavio) alimentada pelo óleo combustível contido no reservatório, possuindo ainda um gancho para suspensão nas paredes.

A “Peça do Mês”, pode ser apreciada de 2.ª a 6.ª feira, das 9:00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00, e ao sábado, das 10h00 às 16h00, no Posto de Turismo de

Avis, com mais informação disponibilizada através do *Facebook* do Museu do Campo Alentejano e do Facebook e do *site* do Município de Avis.

## | MÚSICA |

- **Quinteto Maria João Fura**

A cantora Maria João Fura, acompanhada por músicos de diversas correntes, oriundos de bandas reconhecidas, subirá ao palco do Cineteatro Grandolense, **dia 25 de janeiro**, às 21:30h.

As melodias viajam entre a Bossa – Nova, o Pop – Eletroacústico, o Cool Jazz e a World Music.

A iniciativa é organizada pela Câmara Municipal de Grândola e conta com o apoio da DGArtes.

Para mais informação deverá ser consultada a página da Câmara Municipal de Grândola.

- **Concerto de Ano Novo**

No próximo dia **18 de janeiro**, às 21:00h, a Orquestra Ligeira de Ponte de Sor leva ao palco do Teatro – Cinema de **Ponte de Sor** o Concerto de Ano Novo, que contará com a presença da Banda da Sociedade Filarmónica Galveense, numa homenagem conjunta aos maestros Luís Bonito e Sílvio Pleno.

Para mais informação pode ser consultada a página do Município de Ponte de Sor.

## | TEATRO |

- **Mulheres Nascidas de um Nome**

É o nome do espetáculo com textos e encenação de Cláudio Hochman, que terá lugar dia **18 de janeiro**, no concelho de **Sines**. Às 15:30h será apresentado no Espaço Sénior de Porto Covo; às 17:30 na sede da Associação Cabo-verdiana de Sines e, às 21:30 no Auditório do Centro de Artes de Sines.

Cláudio Hochman escreveu estes textos sem qualquer intenção teatral. Textos frenéticos que, nascidos a partir de um nome de mulher, falam de muitas mulheres. Convidou 20 atrizes para experimentar uma forma de dizer os textos. O grupo foi crescendo, chegando a reunir 159 mulheres. Muitas eram atrizes profissionais, outras emergentes e outras, ainda, alunas de cursos de teatro. Criou-se então um espetáculo, apresentado no Teatro de Carnide, em Lisboa. A cada noite mudava o elenco e mudavam os textos. Entre os pequenos monólogos surgiam canções com nomes de mulheres e corpos em movimento, no feminino.

O espetáculo conta com a presença em cena da atriz Joana Pereira da Silva, que cresceu em Vila Nova de Santo André e que integrou o elenco de Lisboa. Assim como Ana Isabel Pereira, Sara Madeira, Ana Marta Kaufmann, Sílvia Balancho e Joana Raio.

A entrada é gratuita, mas requer levantamento de bilhete no caso do espetáculo no Centro de Artes de Sines.

Para mais informação e inscrições deve ser consultada a página do Município de Sines, entidade organizadora da iniciativa.

## | **WORKSHOPS** |

- **"Agricultura intensiva, inovação tecnológica e preservação das paisagens culturais na região Euroace"**

É o tema do *workshop* que terá lugar no próximo dia **17 de janeiro**, com início às 10:00h, no Centro UNESCO para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial, sito na R. do Sembrano 78, em **Beja**.

O propósito deste encontro é, em primeiro lugar, mostrar o desenvolvimento e resultados da tarefa "Métodos não invasivos em Arqueologia e Agricultura de Precisão para a revalorização do Património e desenvolvimento de uma atividade agrária produtiva e sustentável". Em segundo lugar, pretende-se confrontar a visão de como gerir os espaços agrários atuais em múltiplas perspetivas: a dos empresários agrícolas, a dos investigadores em ciências agronómicas, arqueólogos e gestores encarregues da custódia do território.

A iniciativa é organizada por: Instituto de Arqueología-Mérida (CSIC-Junta de Extremadura); Centro de Investigaciones Científicas y Tecnológicas de Extremadura e Universidade de Évora.

As inscrições podem ser efetuadas através da página da INNOACE, onde se encontra também disponível o respetivo programa e mais informação.